



DEBIO
Departamento de Biodiversidade,
Evolução e Meio Ambiente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE/ICEB/UFOP DE VINTE E NOVE DE MAIO DE 2014.

1 Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às dez horas, na
2 Sala de Reunião da Diretoria do ICEB, reuniu-se o Departamento de
3 Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, em Assembleia Ordinária,
4 convocada pela Presidente Prof.^a Maria Cristina Teixeira Braga Messias. Além
5 da Senhora Presidente, estavam presentes os docentes: Alessandra R.
6 Kozovits, Alexandre Silva de Paula, Ana Paula Fortuna Perez, Hildeberto
7 Caldas de Sousa, Marco Antônio Alves Carneiro, Maria Rita Silvério Pires,
8 Mauro Schettino de Souza, Maykon Passos Cristiano, Riva de Paula Oliveira,
9 Sérgio Pontes Ribeiro, Sheila Alves de Almeida e Yasmine Antonini Itabaiana.
10 As justificativas da ausência dos professores Cristiano Schetini de Azevedo,
11 Eneida Eskinazi Sant'Anna e Fábio Augusto Rodrigues e Silva, foram lidas e
12 acatadas pela Assembleia Departamental. Havendo quórum legal, a Presidente
13 da Assembleia, Professora Maria Cristina, cumprimentou os presentes e deu
14 início as **Comunicações**: 1) A professora solicita aos docentes que enviem aos
15 coordenadores de órgãos colegiados, ou comissões das quais participem, o
16 horário disponível, incluindo o horário agendado para as assembleias
17 departamentais do DEBIO, para evitar convocações nos horários em que os
18 docentes tenham atividades. 2) A Professora Alessandra relatou que foi furtado
19 do seu laboratório um HD externo e uma câmera fotográfica. Com a palavra a
20 professora Maria Cristina informou que este fato deverá ser notificado
21 formalmente ao departamento e também que deve ser feito um boletim de
22 ocorrência. 3) A professora Alessandra comunica também que o sistema de
23 bolsas de pós-doutorado mudou e que atualmente o Programa de Pós
24 Graduação de Biomas Tropicais possui duas bolsas, uma PRO-DOC e outra
25 PNPD. Quando terminar o período de vigência elas vão ter que ser renovadas
26 e serão vinculadas permanentemente ao programa de pós-graduação,

Maria Cristina
Guil



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE

27 gerenciadas pela coordenação. 4) O professor Hildeberto apresentou o plano
28 de ação do curso de Ciências Biológicas, em atendimento ao Edital
29 Prograd/Proplad 01/2014, e relata que o mesmo já foi aprovado no Conselho
30 Departamental, e lamenta a não apreciação do plano no COCIB, por falta de
31 quórum. 5) A professora Yasmine apresentou e-mails impressos, os quais
32 relatam que foi ofendida pelo professor Alexandre, a mesma solicita que conste
33 em ata a sua fala: *"o professor Alexandre a chamou de escrota no e-mail e em*
34 *reunião da Assembleia Departamental a chamou de babaca por três vezes. A*
35 *professora pede que todos tenham ciência do ocorrido e repensem se essa*
36 *seria uma boa conduta a ser seguida pelos nossos docentes"*. 6) Ainda com a
37 palavra, a professora Yasmine comunicou que um novo projeto submetido P&D
38 / CEMIG, no valor de treze milhões de reais, foi aprovado, apenas carecendo
39 de avaliação da CEMIG, quanto ao orçamento solicitado. 7) O professor
40 Alexandre comunica que seu coorientado Hécio defendeu, esse mês, sua tese
41 de doutorado no Instituto Osvaldo Cruz - RJ, sendo essa, a primeira tese de
42 doutorado do programa. Registra-se nesse momento às onze horas e dez
43 minutos a chegada do discente Ricardo Henrique Souza Panzera. 8) A
44 professora informou que recebeu o documento do diretório dos estudantes,
45 indicando o discente Ricardo Panzera, como representante discente no DEBIO.
46 Houve consenso da Assembleia em interromper os trabalhos para empossar o
47 discente. O discente foi empossado. 9) A professora Maria Cristina informou
48 que encaminhou ofício à Chefia de Gabinete da Reitoria/Comissão de
49 negociação da UFOP com o Comando de greve, solicitando o cumprimento de
50 serviços básicos e informando o prejuízo intenso que a greve tem causado ao
51 departamento com relação a transporte, biblioteca, pendências da obra e
52 funcionamento dos laboratórios. Até o momento apenas o processo de
53 redistribuição da professora Riva e Patrícia foi atendido. 10) O professor Mauro
54 informou que embora maior parte dos motoristas seja prestadores de serviços
55 terceirizados, estão recebendo pagamento sem exercer suas atividades. Dessa

Handwritten signature in blue ink



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE

56 forma, solicita que o DEBIO manifeste contra esse fato à Diretoria do ICEB. 11)
57 A professora Maria Cristina comunicou que recebeu duas cartas, sendo que a
58 primeira foi assinada por doze alunos e a segunda por cinco alunos, de
59 discentes matriculados na disciplina BEV 252, ministrada pela professora.
60 Eneida, reclamando da forma com que a disciplina está sendo ministrada, onde
61 a carga horária não está sendo cumprida e que não tiveram revisão de provas
62 e que desta forma, os discentes se negaram a fazer a avaliação. A professora
63 Maria Cristina informou que após receber essa carta, conversou a professora
64 Eneida, com o setor de Ecologia e posteriormente com os alunos da disciplina
65 na tentativa de resolver os conflitos e encontrar soluções para a situação. A
66 professora relata que segundo os professores do setor de Ecologia, quando foi
67 votada a carga horária do semestre vigente, foi previsto que a professora
68 Eneida seria responsável apenas pelo primeiro módulo da disciplina,
69 equivalente às duas horas e que o restante ficou especificado como "professor
70 a cadastrar", semelhantemente à Biologia da conservação. O documento com a
71 distribuição da carga horária disponível na secretaria do DEBIO continha essa
72 mesma informação. Vários professores se manifestaram sobre o fato, sendo
73 então sugerido que este tema entrasse na pauta para discussões, o que foi
74 votado e aprovado pela maioria dos presentes. Posteriormente foi colocado
75 para apreciação e aprovação da ata AD DEBIO de vinte quatro de abril de dois
76 e quatorze. Após pequenas correções solicitadas pelo professor Marco Antônio
77 e professor Mauro, a ata foi aprovada por unanimidade. **Passando aos**
78 **pontos de pauta: 1. Análise e deliberação do ato "ad referendum" da**
79 **Chefia do departamento, que aprovou o projeto de prestação de serviços**
80 **do professor Sérgio Pontes Ribeiro;** A professora Maria Cristina esclarece
81 que no dia que assumiu a Chefia, o professor Sérgio solicitou que aprovasse
82 um projeto de prestação de serviços sobre um parecer técnico. A razão da
83 urgência se deu pelo fato da necessidade de sua aprovação na reunião do
84 Conselho do corrente mês, para que entrasse no orçamento da empresa.

Sérgio Pontes Ribeiro
Guil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

85 Diante dessa situação, ela enviou por e-mail a solicitação do professor Sérgio
86 para todos os professores do departamento e que a maioria se manifestou
87 favorável à sua aprovação. Dessa forma, resolveu aprova-lo *ad referendum*. A
88 professora Cristina esclarece ainda que o projeto já foi aprovado pelo Conselho
89 Departamental. A seguir foi colocado em votação o ato *ad referendum* da
90 Chefia do departamento e aprovado por unanimidade. 2. **Apreciação do plano**
91 **de trabalho do professor Maykon Passos Cristiano, como parte do**
92 **processo de avaliação do estágio probatório;** O plano de trabalho foi
93 colocado em votação e aprovado por unanimidade. 3. **Indicação de um**
94 **professor supervisor para o Prof. Maykon Passos Cristiano, de acordo**
95 **com a resolução CUNI 1480;** Foi sugerida a indicação do professor Sérgio
96 como supervisor do professor Maykon, o que foi colocado em votação e
97 aprovado por unanimidade. 4. **Constituição de Comissões de Ensino,**
98 **Pesquisa e Extensão do DEBIO;** Manifestaram interesse em participar da
99 Comissão de Ensino: Prof.^a Sheila e Prof. Alexandre; Comissão Pesquisa Prof.^a
100 Maria Rita e Sérgio e a Comissão de Extensão Prof.^a Maria Rita e Prof.
101 Hildeberto. A constituição dessas comissões foi colocada em votação e
102 aprovada por unanimidade. 5. **Constituição dos representantes dos Setores;**
103 Houve a manifestação de interesse e indicação como Coordenadora da
104 Botânica - Prof.^a Ana Paula; como Coordenadora da Educação - Prof.^a Sheila,
105 como Coordenador da Ecologia – Professor Sérgio e como Coordenador da
106 Genética – Prof. Maykon. A coordenação da Zoologia será apreciada na
107 próxima assembleia. A indicação desses representantes foi colocada em
108 votação, e aprovada por unanimidade. 6. **Discussão dos problemas com a**
109 **disciplina BEV 252 – Ecologia da População e Comunidades.** O professor
110 Mauro relata que se a carga horária foi computada para a professora Eneida na
111 distribuição da carga horária, isso dever ser corrigido, uma vez que ela não irá
112 assumir toda a disciplina e ainda que se deva ser observado se o Francisco
113 poderia ser cadastrado, como professor voluntário, uma vez que o mesmo não

Mauro
Guil

114 é mais bolsista de mestrado. A professora Cristina coloca ainda que os outros
115 professores do Setor de Ecologia alegaram que a carga horária já estava
116 elevada, e que não tinham disponibilidade de assumir mais encargos didáticos.
117 No entanto, propuseram o cadastramento dos dois pos-docs do DEBIO (Reisla
118 e Renata), assim como do bolsista BDTI-II Francisco Wagner, para que
119 assumisse o restante da disciplina, sob a supervisão da professora Eneida. O
120 professor Hildeberto relata que foi convidado, como presidente do colegiado
121 para se reunir informalmente com os alunos que reclamaram do problema. O
122 professor Hildeberto coloca que a intenção seria de auxiliar na resolução do
123 problema, o que acredita que poderia ser solucionada com a colaboração de
124 professores, e lamenta o constrangimento gerado. Logo após o professor
125 Mauro solicitou que constasse em ata o seu relato, conforme descrito a seguir:
126 *"inicialmente professor relata ter recebido um e-mail de um aluno em primeiro*
127 *de maio de dois mil e quatorze solicitando esclarecimento de como proceder*
128 *diante de um problema relativo à disciplina do DEBIO e como membro do*
129 *Colegiado prontificou a conversar pessoalmente com o aluno, No horário*
130 *combinado compareceu na sua sala um grupo de alunos relatando os*
131 *problemas que estava tendo na disciplina BEV 252-Ecologias de Populações e*
132 *Comunidades e antes mesmo de emitir qualquer opinião relativa ao assunto,*
133 *procurou o professor Hildeberto, presidente do Colegiado do Curso de Ciências*
134 *Biológicas e a professora Maria Cristina, Chefe do DEBIO solicitando para que*
135 *fossem à sua sala para tomarem conhecimento do problema apresentado.*
136 *Após alguns minutos os referidos professores compareceram em sua sala e*
137 *ouviram o relato dos alunos. A chefe do departamento que, por sua vez, disse*
138 *que somente iria tomar alguma iniciativa após receber documentalmente a*
139 *reclamação que havia ouvido, por ser esse o procedimento adequado. Após*
140 *uma semana aproximadamente, os alunos encaminharam e-mail ao Presidente*
141 *do Colegiado e à Chefia de Departamento documento descrevendo o que*
142 *estava acontecendo na implementação da disciplina BEV 252. O presidente*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE

143 convocou uma reunião do colegiado, entre outros assuntos, discutir o problema
144 apresentado pelos alunos. Considerando exclusivamente ao assunto da
145 disciplina BEV 252, foi dada a palavra ao aluno para fazer a leitura do
146 documento que fora enviado ao Presidente do Colegiado e apresentar as
147 reivindicações dos alunos. Após leitura do documento em que o aluno relatou
148 que a disciplina de quatro aulas semanais (três teórica e uma prática), vinha
149 sendo implementada parcialmente, pois não tinha ocorrido nenhuma aula
150 prática e, das três teóricas, apenas o horário de uma hora e meia aula eram de
151 fato implementadas. Além disso, relatou que a professora havia informado
152 que ela havia concluído o primeiro módulo da disciplina e que a participação
153 dela nessa disciplina parava ali. Tendo sido dada a palavra à professora
154 Eneida, ela declarou que as atividades de docência na referida disciplina nas
155 quartas-feiras à noite estava lhe causando transtornos domésticos e que,
156 portanto, não daria continuidade à mesma, sendo que as aulas seriam
157 assumidas por pós-docs. Logo após as falas do discente e da professora
158 Eneida, o professor Mauro dirigiu-se a ela e perguntou se na reunião da
159 assembleia departamental do DEBIO a professora havia informado que ela iria
160 ministrar apenas o primeiro módulo da disciplina. A professora declarou que
161 não, tendo então o professor Mauro informado que a responsabilidade da
162 disciplina era dela visto que a carga horária havia sido aprovada em
163 assembleia departamental para ela. Disse ainda que havia outro problema,
164 uma vez que ela não havia negado a declaração do aluno quanto ao
165 descumprimento da carga horária da disciplina: as horas faltosas precisariam
166 ser repostas para não gerar a anulação da disciplina por descumprimento de
167 carga horária". A professora Sheila lamenta o comportamento agressivo de
168 alguns colegas e sugere maior delicadeza nas resoluções de situações
169 embaraçosas. Sugere que esse problema poderia ser tratado entre o setor, os
170 alunos e a chefia de departamento. A professora Alessandra relata que
171 reconhece a importância das questões de ensino e ressalta a importância da

Mauro
Guil



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE

172 representação estudantil em conduzir os problemas com os alunos. No entanto,
173 lamenta a forma com que o tema foi conduzido, em reuniões informais,
174 inclusive aceitando a presença de não membros do COCBI na reunião com a
175 professora Eneida e alunos. A professora Alessandra sugere que esse tópico
176 fosse discutido em outra assembleia, embora entenda a urgência em resolver o
177 problema. A professora Cristina relata que quando foi notificada do problema
178 que procurou as partes interessadas – Professora Eneida, os alunos de BEV
179 252, assim como os outros professores da Ecologia (Professor Sérgio e
180 Yasmine) para tentar encontrar uma solução para a questão. O discente
181 Ricardo pede a palavra e relata que isso de fato ocorreu e que os discentes
182 concordavam em tentar resolver o problema amigavelmente. A seguir o relato
183 do professor Marco Antônio: *“Os alunos estão de parabéns, o professor*
184 *Hildeberto também não cometeu nenhum erro ao fazer a reunião do Colegiado.*
185 *Chegou uma reclamação ao Presidente do Colegiado, que é quem representa*
186 *o curso, é a autoridade máxima do curso, inclusive as decisões de Colegiado e*
187 *do Presidente do Colegiado tem que ser acatadas pelos professores; professor*
188 *nenhum pode desacatar a decisão do Colegiado, como acontece aqui no*
189 *departamento. A coisa chega “tão quente” no departamento (referência fala*
190 *anterior da professora Sheila) porque personalizaram o problema. Não me*
191 *interessa o CPF, me interessa qual é o problema. E o problema é que, um*
192 *professor não está dando aula. Então ninguém está tratando da pessoa e sim*
193 *do problema. O Colegiado começou a reunião desautorizando os alunos, os*
194 *próprios alunos se retrataram e reconheceram os erros deles. A decisão do*
195 *Colegiado foi encaminhada pelo Leandro. Então não pode se dizer que o*
196 *professor Marco Antônio, o professor Hildeberto, o professor Alexandre ou o*
197 *professor Mauro está perseguindo a professora Eneida. O que o professor*
198 *Leandro colocou: Primeiro: esta decisão não compete ao colegiado, pelo*
199 *estatuto compete ao chefe do departamento zelar pelo cumprimento da carga*
200 *horária. Segundo: que as aulas sejam repostas, porque de acordo com o*

Assinatura
Guil

201 documento dos alunos, o módulo anterior não foi dado, que a revisão feita em
202 uma aula foi toda a matéria que a professora deu durante todo o módulo. Por
203 último, o professor. Leandro sugere que, caso retornasse alguma reclamação,
204 o Colegiado irá encaminhar o assunto direto para a Prograd. Os alunos falaram
205 que a professora não dava nem duas horas de aula, que a professora disse no
206 início do semestre que iria um aluno de pós-graduação dar os outros módulos,
207 e que um aluno de pós-graduação foi aplicar a prova e os alunos se recusaram
208 a fazê-la. E surpreendentemente, para nosso total desconforto a professora
209 Eneida declara, que "estar quarta-feira à noite em Ouro Preto é um transtorno
210 doméstico". Enfim, qual é a questão? A questão é aquela do tempo que eu era
211 Chefe do Departamento e pela qual, eu me retirei da Chefia, por causa desta
212 situação que foi implantada neste departamento. Não é a primeira vez que isto
213 acontece no departamento, eu, por exemplo, quando era Chefe do
214 Departamento chamei a "pós-doc" do Sérvio, a Cintia na minha sala para dizer
215 a ela que eu não queria que ela ministrasse aulas, enquanto eu fosse Chefe do
216 Departamento porque ela não estava cadastrada. O Departamento aprovou ad
217 referendum o plano de aula da Riva, onde uma prova foi aplicada por um
218 estudante, e isto é ilegal. Nós sabemos que muitas vezes a carga horária não é
219 cumprida. Vários professores sabem que tem professor que não cumpre a
220 carga horária. A minha posição com relação a esta questão da Eneida não é
221 uma posição pessoal, não tenho nada contra a Eneida, eu defendo aquela
222 coisa mínima da aula. É inadmissível, é inaceitável, na Universidade, no
223 departamento descumprir a carga horária, é uma questão técnica e as pessoas
224 personalizam isto no departamento, tudo é personalizado. Então, Cristina, eu
225 sou contrário ao seu encaminhamento porque nesta situação em que a
226 disciplina chegou cadastrar alguém para dar aula no lugar da Eneida, com a
227 professora declarando que é um transtorno doméstico, não pode... não
228 podemos aceitar isto. Não é uma questão pessoal, é uma questão de trabalho
229 nos temos que ser profissionais aqui. Por último, a palavra que nós precisamos

Eneida
Guil

230 *escutar é a palavra do ministro Joaquim Barbosa: “O Brasil é o país do*
231 *conchavo, do tapinha nas costas, onde tudo se resolve na base da amizade... e*
232 *eu não suporto nada disso. Decisões são tomadas superficialmente sem se*
233 *pensar nas consequências. Eu sou um companheiro inseparável da verdade,*
234 *eu não suporto esta história do sujeito ficar escolhendo palavrinhas, muito*
235 *gentis para fazer algo inaceitável, e isto é da nossa cultura, o sujeito está*
236 *fazendo algo ilegal, inaceitável com belas palavras, com gentilezas mil”*
237 *(Ministro Joaquim Barbosa do supremo tribunal ao jornalista Roberto d-Ávila da*
238 *Globo News”. A professora Cristina esclarece que o novo cronograma da*
239 *disciplina apresentado prevê que as atividades práticas não ministradas seriam*
240 *repostas em três sábados letivos, com a participação da professora Eneida.*
241 *Posteriormente o professor Alexandre fez uma pergunta: Foi citada aqui que a*
242 *Eneida fez uma chefia exemplar, e quando Chefe deu falta a um professor por*
243 *não ter vindo dar aula de reposição, e ele gostaria de saber qual será o seu*
244 *procedimento, porque a professora Eneida está faltosa? A professora Cristina*
245 *responde que ela está justificada (pela ausência na assembleia). O prof.*
246 *Alexandre retoma seu questionamento e esclarece que está perguntando pelas*
247 *aulas que ela não deu. E acrescenta “se vale para um vale para todos”. O Prof.*
248 *Alexandre relata ainda que o processo de credenciamento é feito sem uma*
249 *prova didática, o que ele não considera correto. A professora Yasmine relata*
250 *que houve o oferecimento das disciplinas BEV 252 e Biologia da Conservação*
251 *extraordinariamente por semestres consecutivos, devido à mudança da grade,*
252 *havendo um aumento considerável na carga horária do setor de Ecologia.*
253 *Esclarece ainda que a chefia anterior verificou no Setor de Recursos Humanos*
254 *a possibilidade de contratação de professor substituto, o que não foi possível.*
255 *Dessa forma, conclui que a elevada carga horaria didática e de outras*
256 *atribuições dos membros do setor inviabiliza que os professores assumam*
257 *essa disciplina. A professora Maria Cristina apresentou o novo cronograma da*
258 *disciplina, envolvendo os prováveis credenciados e sugere que se encerrem as*



DEBIO

Departamento de Biodiversidade,
Evolução e Meio Ambiente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO


DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

259 discussões e que o próximo ponto seja votado. Esclarece ainda que esse
260 problema precisa ser resolvido com urgência para que os alunos não fiquem
261 sem aulas. *Novamente o professor Alexandre pergunta a assembleia qual a*
262 *justificativa para o credenciamento dos alunos, e novamente ele não obteve*
263 *resposta de qualquer outro membro da Assembleia. 7. Credenciamento da*
264 **Dra. Renata Campos, Reislá de Oliveira e M. Sc. Francisco Wagner, como**
265 **professores voluntários do DEBIO, para ministrar disciplinas BEV 252**
266 **Ecologia de População e Comunidades;** O cadastramento dos professores
267 voluntários foi aprovado por 11(onze) votos favoráveis, a professora Sheila
268 pediu para declarar o seu voto favorável, devido ao fato do representante dos
269 discentes ter votado favorável. E 3(três) votos contrários: dos professores
270 Mauro, Alexandre e Marco Antônio. *O professor Marco Antonio pede*
271 *declaração de voto nos seguintes termos: "meu voto foi contrário, eu lamento*
272 *muito ficar aqui duas horas perdendo meu tempo discutindo coisas deste nível".*
273 **8. Contribuições ao Plano pedagógico do Curso de Ciências Biológicas;** A
274 professora Maria Cristina parabenizou o professor Hildeberto pela
275 apresentação do plano pedagógico do Curso de Ciências Biológicas no
276 Conselho Departamental. O prof. Hildeberto relatou que a proposta foi fruto do
277 trabalho do NDE, assim como da proposta apresentada no ano passado pela
278 professora Eneida e Alessandra. A planilha apresentada será enviada por e-
279 mail aos docentes para que ainda possam contribuir. Não havendo mais nada a
280 tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por
281 encerrada a reunião. Para constar, lavrou-se o presente ata, que aprovada, vai
282 devidamente assinada. Ouro Preto, vinte e nove de maio de dois mil e
283 quatorzê.


Maria Cristina T. Braga Mousas
Chefe do DEBIO
ICEB/UFOP


Greiciane Pertence Reis
Secretária do DEBIO / ICEB / UFOP